

Preço da assignatura

| | |
|-------------------------|------------|
| Anno | 1\$300 rs. |
| Semestre | 650 " |
| Trimestre | 350 " |
| Numero avulso | 30 " |

A correspondencia relativa á administração deve ser dirigida a Antonio Luiz da Silva Dantas e a relativa á redacção ao director de A Restauração.

Redacção, Administração e Typographia

Rua de Payo Galvão — Typographia Minerva

A RESTAURAÇÃO

SEMANARIO CATHOLICO

Preço das publicações

| | |
|---------------------------------|--------|
| Annuncios e communicados, linha | 40 rs. |
| Repetição, por linha | 20 " |
| No corpo do jornal | 100 " |

Os ars. assignantes gosam o desconto de 25 % em todas as suas publicações.

As obras litterarias, quando o mereçam, annunciam-se em troca de um exemplar.

Editor responsavel

José Maria Nunes Guimarães

ESCÂNDALO

Na secção do noticiário chamamos, ha semanas, a attenção das auctoridades competentes para o facto devéras escandaloso de se ostentar publicamente, na estação do correio das Taipas, uma colleção de bilhetes postaes com figuras immoralissimas.

Já no passado número tivemos a satisfação de noticiar que o nosso clamor havia tido deferimento.

Infelizmente porém vimonos obrigados a juntar áquella grata noticia nova reclamação contra outro escândalo semelhante: era tambem o de se exhibir, no estabelecimento thermal da mesma povoação das Taipas, uma numerosa série de figuras immoraes e desmoralizadoras.

Por informação posterior víamos a saber que estas figuras sam tambem de bilhetes postaes da peor espécie.

Confessamos ingenuamente, como então dissemos, que esperávamos não precisar de voltar ao assumpto: tam persuadidos estávamos de que o escândalo, desconhecido, em nossa opinião, da auctoridade que superintende na administração do estabelecimento, havia de desaparecer, logo que para elle chamássemos a sua attenção.

As nossas esperanças foram porém illudidas: o tórpe espectáculo continúa com escândalo de todas as pessoas honestas, a quem a necessidade obriga a entrar no estabelecimento.

Mais nos informaram de que a mesma vergonhosa exhibição se observa na casa, aonde os banhistas sam obrigados a recorrer para obter o indispensavel bilhete dos banhos.

Com franqueza: parece, á vista destes factos, que ha o propósito determinado de afugentar dos banhos das Taipas todas as pessoas a quem a honestidade de vida e sentimentos faz abominar semelhantes immoralidades.

Como ha um pae ou mãe de familia de entrar naquellas casas, acompanhado de seus filhos ou filhas, sem os constituir num perigo próximo de perversão moral?

E tam pouco vale a innocência de costumes, que uma pessoa de bom juízo assim ex-

ponha a perdê-la aquelles que lhe sam mais caros?

E com que direito se consente que num estabelecimento municipal se insulte tam atrozmente a mais elementar delicadeza de sentimentos das pessoas de bem, que precisam de ali entrar?

Espera-se porventura augmentar a concorrência de banhistas com o repellente charmariz?

Quer-se então fazer das Taipas a estância dos vadios e viciosos, da gente de maus sentimentos e maus costumes, que presta diabólica approvação ao corruptor espectáculo?

Custa-nos a comprehender, ou—antes—não atinamos por nenhum modo com o motivo por que a nossa justa reclamação não foi promptamente atendida.

Admittindo comtudo—embora difficilmente—a possibilidade de que as nossas palavras não chegassem ao conhecimento dos competentes, aqui deixamos repetida a nossa reclamação, limitando as duras considerações, que o caso nos inspira, ás que acima ficam.

Voltaremos todavia ao assumpto, ou para noticiar que o escândalo cessou (o que Deus queira), ou para o verberar como julgarmos conveniente.

E' um ponto, perante o qual nos não podemos calar sem atraiçoar gravemente a nossa missão.

P. L. F.

Jesuitismo

Visto que o jacobinismo, excitado pela recente publicação—*Manual Politico do Cidadão Português*—do sr. dr. Trindade Coelho, ahí esbraveja furias contra as congregações religiosas, não vem fóra de proposito recordar umas considerações que ha tempos fiz sobre o mesmo assumpto.

Os jacobinos, quaes estafados realejos, repetem sempre a mesma cantilena contra os terrificos jesuitas; por isso tambem nós lhes podemos dar a mesma resposta, principalmente quando nella vam argumentos que ainda não foram refutados.

A extensão territorial da provincia do Alemtejo é cinco vezes maior que a do Minho; e comtudo a sua população pouco excede metade da minhota. E note-se que a provincia do Minho é uma das que pagam maior tributo á emigração. Apesar disso é a mais rica e productiva de todo o Portugal, não porque seja mais favorecida que as outras em condi-

ções geologicas e climatericas, mas porque o esforço e a actividade dos seus filhos a têm fertilizado notavelmente. O solo é geralmente de constituição granítica e improprio para a cultura, mas o esforço do lavrador minhoto tem convertido aridas charneas em varzeas ferozes. O Minho é o jardim de Portugal. O seu terreno ondulado e montuoso está coberto de uma vegetação exuberante que faz o encanto de quantos o visitam.

Pois o Alemtejo, que tem um solo feracissimo, latifundios extensissimos, capazes de produzir o trigo sufficiente ao consumo de todo o pais, é uma das provincias menos productivas e inquestionavelmente aquella em que ha mais terrenos baldios. E a que é devido isto? Sem duvida alguma á indolencia dos seus habitantes.

No Minho ha mais estabelecimentos de instrucção e todos elles mais frequentados do que no Alemtejo; e tambem cá os estabelecimentos de beneficencia sam mais numerosos. O Minho, sem embargo da sua área restricta e do seu solo tam ingrato, vence primasias ao Alemtejo sob os multiplos pontos de vista industrial, commercial, artistico, scientifico, etc. Pois agora notem bem os meus leitores: no Minho ha tudo aquillo que na gerigonça liberallesca é considerado como elemento de reacção. Não ha outra provincia em Portugal, onde a chamada reacção tenha tantas e tam fortes raizes, como nesta.

No Minho ha os puros e genuinos jesuitas e em grande abundancia; ha frades, ha irmãs de caridade, ha o Apostolado da Oração, ha Congregações Marianas, ha missões feitas por jesuitas ou por padres ajesuítados, ha manifestações religiosas como se não fazem em parte nenhuma; ha variadissimas devoções, em que é ponto forçado a frequencia dos sacramentos; ha procissões que revestem uma pompa extraordinaria; numa palavra, ha muita fé e muitos factos e monumentos que a attestam. E, apesar disso, o Minho é a provincia mais populosa relativamente á sua extensão, mais productiva, mais rica sob o ponto de vista agricola; é das que pagam maiores contribuições ao Estado e das que fornecem melhores soldados ao exercito.

O jesuitismo e a reacção que nella dominam de norte a sul e de nascente a poente, ainda não conseguiram desce-la da incontestada primasia que occupa entre as demais provincias portuguezas. E' a perola de Portugal. O Minho é o jardim de Portugal, Portugal é o jardim da Europa, a Europa é o jardim do globo terraqueo: logo o Minho é o eden, a região mais mimosa, mais encantadora, mais beatifica de todo o mundo. E se o Minho é isto, não o é por favor da natureza, senão por industria, actividade e tenacidade dos seus naturaes. Sim, não ha gente em parte nenhuma tam crente, tam pacifica, tam trabalhadora, tam resignada como a do Minho.

O Alemtejo, apesar do seu horror ao jesuitismo e á reacção, é uma das provincias mais atrazadas de Portugal; pelo contrario o Minho, saturado e repassado do espirito jesuitico e reaccionario, é uma das primeiras provincias, e em muitos pontos a primeira, de Portugal.

O Alemtejo fica-lhe muitos furros abaixo em actividade, industria, commercio, sciencia e agricultura. Eu entendia que onde a ave agoirenta do jesuitismo topasse com a sua aza negra, tudo ficava esterilizado. Mas agora vejo o contrario: onde a vida catholica é mais intensa, é ahí precisamente que a prosperidade material é mais evidente. Ha provincias ou partes de provincias, onde parece que passou um vento de morte que tudo esterilizou. O povo vive na miseria, a desolação reina por toda a parte. Pois é ahí que a vida religiosa não existe, ou, se existe, está languida e morredica, como planta privada de agua.

Um povo verdadeiramente crente é um povo feliz. O peor mal que os jacobinos podem fazer ao nosso povo, é arrancar-lhe a crenga em que tem vivido e que o tem consolado nas horas de amargura.

A propaganda jacobina é mais que um erro, é uma deshumanidade.

(De A Palavra)

APHONSO.

Carta do Porto

Com o calor canicular que o mês de julho tem feito o Porto acha-se numa vida languida.

Os unicos signaes de vida activa que ha manifestam-se na politica. E' curioso ver-se, e historicamente estão registados muitos factos destes, como todos se julgam grandes. Os apóstolos, muito a bem, tambem um dia tiveram o mesmo devaneio, que lhes custou uma lição dada pelo divino Mestre. A santidade de todos mostra evidentemente que tomaram a lição melhor do que os povos que a têm lido no Evangelho.

Aqui discute-se pois qual dos partidos politicos é o maior; quem vence as eleições e qual o numero de deputados que cada partido levará á camara parlamentar.

Os governamentais — até onde chegou a som da sua tuba — fazem constar que ninguem lhes tirará as maiorias nos dois círculos em que está dividido este districto.

Os regeneradores e progressistas dissidentes piscam o olho quando se falla nas façanhas politicas governamentais. E os seus amigos estão tam seguros do imperio das suas forças, como os mahometanos o estão, da divindade do Alcorão.

Os dois gallos de combate passem na mesma arena e se o duelo se não tem travado acceso e sangrento é por que cada um a si se julga pavão e se contenta em dizer

que o inimigo não merece as honras de um combate.

Os nossos amigos nacionalistas estavam de palanque a ver qual dos dois os convidaria para padrinhos, mas como observassem que elles se não decidiam a combater a serio e que podiam pôr fim ao espectáculo com um inesperado abraço, pensaram: se os dois fazem a paz, nós não fizemos boa figura; mas se os dois contendores, por este prurido de se manifestarem grandes continuarem da forma que se está vendo, no fim fraquejarem, pelo menos um, é preciso que nós sejamos o *tertius gaudet* do espectáculo. E por isso foram dizendo aos seus amigos eleitores: Cidadãos livres e independentes, amigos de Deus e da Patria, o vosso voto é sagrado, reuni-vos todos a nós e estejamos promptos para tudo. Um homem prevenido vale por dois e vós sabeis, amigos, que sois muitos.

Se alguém reclamar o nosso socorro e nos offereça boa parte do espolio do combate—dois deputados pelo Porto—eiz-nos consigo ao inimigo. Mas se ambos resolverem dividir a preza entre si—todos os deputados dos dois círculos—faremos então por lhes metter fumo no molho; quando mais não fazamos havemos de produzir tal vozzeria á volta delles, que desde já lhes promettemos de os não deixar dormir em paz. E assim estão as coisas dispostas da sua parte para irem á urna sós ou acompanhados. Fazem muito bem, porque quem não apparece esquece.

A não ser isto sobre politica, o Porto vive desalentadissimo; a sua população despeja-se pelas estações ferroviarias em demanda de ares mais frescos.

E, então, nas praias e nas thermas ha este anno uma concorrência espantosa.

Ainda que de todas se não possa dizer o mesmo, é certo que algumas offerecem um espectáculo de bello effeito.

Uma dellas visitamos ha poucos dias e vimos e ouvimos grandes concertos de sexteto. Havia naquella *ditosa* terra tres casinos, que funcionavam ao mesmo tempo. Cada um é uma casa de tabolagem! Um governo como o que preside aos destinos da nossa pobre nação e que tantas vezes tem proclamado o cumprimento da lei, para obter a sanida de publica, não encontrará no código penal ou em qualquer outro da legislação portugueza, um artigo, um paragrapho, que prohiba tam nefanda prática? Tambem será este um meio de pedir votos?

R. L.

SCIENCIA PARA TODOS

SUMMARY—A altura do homem—Os futuros moradores da terra—Monstros enfermos—Porque ha degenerados —A vida moderna—Experiencias do dr. Springer.

A França está preocupada porque desde alguns annos se vem observando que a altura media do homem tem baixado naquelle país a 1,60.

A Restauração

E' pois uma questão palpitante e de tam intenso interesse, que os seus homens mais eminentes discutem o assumpto nos centros scientificos como nas reuniões familiares.

Alguem, não sabemos se do governo se de qualquer academia, dirigiu-se ao professor Metchnikoff, do instituto Pasteur, para que elle fizesse ouvir a sua opinião sobre tam importante assumpto, e elle respondeu em termos bastante lisonjeiros para a França.

Adão, que chegou a alcançar uma altura de quarenta (?) metros, conforme a opinião de alguns historiadores patranheiros, deve sorrir-se neste momento da opinião do discipulo de Pasteur.

Eiz o que diz Metchnikoff: «Os progressos da civilização exigem, cada dia mais, que cada homem seja uma especialidade.

«No futuro terá de haver homens de todas as classes de estaturas, como de todas as classes de intellectos. Abundam presentemente as pessoas de mediana estatura e até anãs, e isto succederá sempre, porque a produção dos gigantes não é outra coisa que um esforço excepcional da naturêza.

«Ao nascer um gigante pôde dizer-se que fica esgotada a naturêza pelo esforço, de tal maneira que aquelle tende inconscientemente a casar-se com uma mulher de estatura normal, ou talvez mais baixa do que a normal.

«Não ha pois outros recursos, se se quer reunir uma raça de gigantes, senão creá-la *ad hoc*, como se faz com as raças de cavallos, de vacas ou doutros animaes. O reunir e crear um rebanho de gigantes não é pensamento absolutamente novo. Eu levá-lo-hei á prática logo que disponha de um numero grande de gigantes de ambos os sexos.»

A esta ideia do dr. Metchnikoff replica-se que os gigantes sam seres inferiores debaixo de todos os pontos de vista. Segundo René Roy sam ineptos para a reprodução.

O que ganham em altura perdem-no em qualidades organicas e intellectuales. Sam monstros enfermos.

O gigantismo tem por causa uma exaggeração mórbida do processo de crescimento. Aos 20 annos soldam-se os cartilagos e cessa o desenvolvimento.

O dr. Lombroso pensa que se tem exaggerado muito o alcance que se dá á questão raça como unico factor da estatura final do homem. A evidencia demasiado brilhante de taes factos induz com facilidade a exaggerar o seu alcance e a excluir todos os outros factores, clima, alimentos, etc., os quaes valem alguma coisa, embora menos poderosos.

Os filhos dos alcoolicos sam microcephalos por suspensão do desenvolvimento do craneo, ou anãos por impressão do desenvolvimento do corpo, influencia que se estende a paes grandes.

Os habitantes de Lanzo, na Italia, eram de estatura elevadissima. Porém, depois de muitos vicios introduzidos alli pela civilização, e em especial devido ao abuso do alcool por parte das mulheres, vam diminuindo de estatura e até de belleza physionomica.

A influencia orographica é importante tambem. Os paes de valles situados no interior e debaixo das mais altas cadeias de montanhas, devido á sua situação insalubre dam baixas estaturas, ao passo que nos paes situados nas altitudes e saudaveis dam estaturas elevadas.

Por conseguinte, accrescenta Lombroso, não pôde attribuir-se ás montanhas nenhuma influencia,

embora as haja com habitantes de estatura elevada.

Igual opinião têm manifestado diversas commissões scientificas que estudaram o assumpto.

Os drs. Springer e Cabané, afastando-se das anteriores opiniões emitem novas ideias sobre o particular e pensam que a estatura decresce em França devido á vida agitada e estragada dos seus povoadores, á insufficiencia do ar respiratorio puro e á perpetua tensão do systema nervoso e fadiga do systema muscular.

Com as suas experiencias obtiveram um augmento de 6 a 8 centimetros no crescimento de varios cães quando foi de 2 a 4 em outros alimentados com diferentes substancias durante o mesmo tempo.

Para que as creanças cresçam o dr. Springer formulou uma receita que se reduz a indicar para ellas a acreeção continua, mesmo de noite, a influencia solar e de certas côres, porque as creanças necessitam de absorver mais oxigenio que os adultos, por causa do seu desenvolvimento.

Alguns medicos fizeram experiencias neste sentido e obtiveram resultados notaveis.

DR. ARCOS.

LITTERATURA

Mais uma lágrima

Sentado sobre o alto dum rochedo,
Os olhos fitos na extensão do mar,
Longo do mundo, ali, vou em segredo
Co'a voz das ondas minha voz casar.

E' triste, repassado de amargura,
O canto que do peito aos lábios vem,
Mais sentido que a brisa da espessura,
Que meiga, ao pôr do sol, murmura alem.

E' canto de saudade comprimida...
Sam lembranças dum tempo que passou...
O transe mais cruel da minha vida,
Que nesta alma só dor, prantos deixou!

Minha mãe!... Minha mãe!... Que mago encanto,
Que harmonias sem fim teu nome tem!
Não ha, não pôde haver outro mais santo,
Que diga tanto amor... tam doce bem!

Que mais falle, que expresse mais candura,
E que tam grato seja ao coração!...
Que derrame em torrentes mais dogura
No peito onde lavrou negra paixão!...

Minha mãe!... Minha mãe!... Oh qu' rida amiga!
Ente primeiro que na terra ame!...
Onde o laço do sangue que nos liga?
Aonde o teu amor encontrarei?

Aonde os mimos teus, mãe carinhosa?
Aonde o teu angelico sentir?
Aonde a tua voz melodiosa
Minha sorte cruel sempre a carpim!...

Onde—oh mãe!—o consolo que me davas,
Quando vias meu pranto rebentar...
Ou quando entregue á dor tu me escutavas
Da vida maldizendo agro penar?...

Meu Deus! tudo perdi! A negra morte
O doce amor de mãe já me roubou...
Que transe tam cruel!... Que dura sorte
Pra quem na terra só... tam só ficou!

Minha mãe!... Minha mãe!... Não posso tanto...
Não posso... que me estala o coração!...
Mas ah... falle por mim... diga o meu pranto
O que dizer não pôde uma canção!

A. Pinheiro Caldas.

O dia santificado

Em honra de S. José

32 paginas

Vêr o annuncio—Livros religiosos

CURIOSIDADES

Só faltava isso.—Acaba de decidir uma grande companhia de caminhos de ferro ingleses que de agora por diante seria

reservada em cada carruagem um compartimento de primeira classe para as mulheres que fumam, *lady smokers*. Parece com effeito que a moda do tabaco se generaliza cada vez mais em Inglaterra. Em Londres todos os grandes restaurantes da capital permitem agora a seus hospedes fumar, depois de jantar, nas salas publicas, desde que as damas sam as primeiras a tirar das suas fumadeiras mettidas em estojos de prata. Não faltava mais nada!

Catholicismo.—E' sabido que ha meses foi publicado na Russia um *ukase* de tolerancia religiosa. Os effeitos não se fizeram esperar. O bispo catholico de Vilna communicou ás autoridades provincias uma lista das pessoas convertidas ao catholicismo desde quasi anno e meio: o seu numero excede muito 20:000. —Na Suíça decidiu o governo bernês restabelecer as antigas parochias do Jura catholico. Em 1872 no curso do movimento anticlerical umas trinta parochias por 72 tinham sido supprimidas, mas estas foram restabelecidas depois, com effeito, sem approvação do estado que não dá nenhum subsidio aos ecclesiasticos não reconhecidos. Tratava-se, pois, de sancionar o estado de facto a fim de tirar o descontentamento aos catholicos.

Estatistica.—Nem todos os mendigos querem trabalhar, embora possam e tenham em que se empregar. Uma estatistica feita em França deu os resultados seguintes: A 486 mendigos sem trabalho effereceram-se empregos de 4 francos por dia; 312 acceitaram a carta de recommendação offerecida, 174 apresentaram-se no lugar indicado. Destes 174 uns 37 feito meio dia reclamaram 2 francos para ir almossar e não tornaram mais; 64 trabalharam todo o dia, receberam os seus quatro francos e não voltaram mais; 51 trabalharam dois dias; somente 18 dos 174 soffreram victoriosamente a prova e tornaram-se bons operarios. Num dos ultimos invernos alojaram-se e sustentaram-se 700 pretensos operarios sem trabalho: Offereceu-se-lhes que fossem para uma casa de assistencia pelo trabalho: 100 acceitaram, mas apenas se encontraram uns 55 para voltar e depois de dois dias só dois é que ficaram. A occiosidade é causa de muita miseria e de muita maldade. Por isso deve-se combater quanto nos seja possivel.

Um cravo rico.—Em Londres uma orchidea attingira o preço de 30:000 francos numa venda pública de flores; pois este preço acaba de ser excedido nos Estados Unidos por um cravo branco, de especie unica, produzido por um horticultor de New-Bedford (estado de Massachusetts). Por esta flor maravilhosa, dum a Alvura immaculada, munida dum a longa e forte haste, foi offerecida ao horticultor uma somma de oito mil dollars (40:000 francos). Elle recusou-a guardando ciosamente o seu cravo branco. Contava obter maior somma numa exposição horticola do estado de Massachusetts, onde tencionava apresentar este thesouro floral.

Um prodigio.—O seu verdadeiro nome é Bottle, mas hoje é celebre com o nome de Datas e faz o pasmo de Inglaterra e da America. Nascido inglês, tem trinta annos; a sua memoria excede tudo o que a imaginação pôde conceber de prodigioso. Bottle era operario na companhia do

gaz em Cristal-Palace, quando um actor afamado, encontrando-se por acaso com elle, verificou as suas maravilhosas facultades e se fez seu empresario. Desgracadamente submetteu-o a um tal labor que os medicos declararam que este phenomeno não irá além de trinta e cinco annos. No entretanto Datas faz fortuna. Ganha mais de 3:000 francos por semana. E' um homem previdente. Considera desde já o seu cerebro como uma peça anatomica dum valor consideravel e quer que depois da sua morte os seus herdeiros recebam o preço delle. Assim elle vendeu por uma escriptura na devida forma a sua cabeça a um phrenologista americano eminente. Deve ser paga por 50:000 francos, dos quaes uma parte lhe foi paga adiantadamente, devendo o restante pertencer á sua viuva. Se morrer em Inglaterra, logo a sua cabeça deve ser embalsamada e expedida para a America; o seu corpo decapitado será inhumado na Europa. Estabeleceram umas experiencias, que este cerebro prodigio deve pesar pelo menos 3:000 grammas a mais que o de Cuvier, um dos mais pesados que se conhece.

Novas machinas

fallantes "PATHÉ"

Em casa do sr. JOÃO GUALDINO encontram-se á venda os melhores phonographos conhecidos da Casa PATHÉ.

Sam as machinas mais aperfeçoadas e que imitam com mais semelhança e nitidez as vozes e as notas musicas.

Para este aparelho tem milhares de cylindros que se vendem aos preços de 450 e 750 reis.

As machinas custam 6\$500, 15\$000, 80\$000 reis, etc.

NOTICIARIO

Collegio da SS. Trindade.

Quarta-feira passada, pelas 10 horas da manhã, teve lugar neste acreditado estabelecimento de educação e ensino a solemne distribuição de premios aos alumnos que mais se distinguiram, durante o anno lectivo findo, em comportamento e applicação aos estudos.

Os intervallos da distribuição de premios foram preenchidos por alguns trechos musicas executados por alumnos, sob a direcção do seu professor sr. José Ramos, por um discurso preliminar, uma canção, uma satyra, uma poesia e um dialogo tambem por alumnos do Collegio, que colheram applausos.

Presidiu ao acto o muito digno Vice-Reitor do Seminario Conciliar de Braga, sr. dr. João Nepomuceno Pimenta, que foi quem distribuiu os premios, proferindo no final um substancioso discurso em que saudou o sr. director do Collegio, os professores e os alumnos, e frisou que o ensino da mocidade em que não haja o elemento religioso fica incompleto, como incompleta e prejudicial á familia e á sociedade fica a educação dessa mocidade, demonstrando esse facto com a auctoridade de muitos inimigos da religião.

Sua ex.^a foi largamente applaudido.

O vasto salão estava ornamentado, sendo numerosa e selecta a assistencia.

Bilhetes postaes, illustrados com o retrato do Santo Padre Pio X em oleographia, a côres, a 20 reis cada um.

Ditos com vistas de Vizella, uma das mais importantes estancias thermaes de Portugal, trabalho nacional e portanto preferivel ao estrangeiro, impressão a preto, nitida e cuidada, em optimo cartão *couché*, com photogravuras de Marques Abreu & C.^a, do Porto, a 20 reis cada um. Por collecção, que consta de 14 exemplares com 17 vistas escolhidas, tem 20 por cento de desconto.

Vendem-se na Typographia Minerva Vimaranesense, rua de Payo Galvão.

Remettem-se pelo correio a quem enviar á importancia em estampilhas e mais 5 reis para porte por cada cinco exemplares.

Seminario-Lycceu.

Resultado dos exames effectuados no Seminario-Lycceu:

Dia 24—*Curso geral*, 2.^a secção —Abilio da Silva Marques, Adriano Mendes Ribeiro e Antonio Gomes Flôres, approvados. Adiado um alumno.

Dia 26—Idem—Antonio Gonsalves Pereira, Antonio Herculano Pereira, Antonio Lopes de Oliveira e Castro, Ernesto Avelino de Brito, approvados. Francisco Carneiro de Assis Teixeira, distincto.

Esperado um alumno. Não concluiu as provas oraes um.

Dia 27—Idem—Francisco Manuel de Moraes, approvado.

Adiados 2 alumnos e esperado 1.

S. Gualtér.

Proseguem activamente os trabalhos de abaracamento no Campo da Feira e os preparativos para as grandiosas festas a S. Gualtér, que se realisam nos dias 4, 5 e 6 de agosto proximo.

O arco em estylo arabe, á entrada da Avenida do Commercio, vai bastante adiantado, devendo produzir um effeito soberbo.

A digna commissão, que tomou o encargo do levantamento da importante feira ao nivel que attingiu noutras eras não tem descansado um momento, trabalhando com verdadeiro afincio e sem desfallecimentos para que a sua empresa seja coroada do melhor exito.

Contribuições.

Termina na proxima terça-feira o prazo para o pagamento voluntario da 2.^a prestação das contribuições do Estado.

Já aqui dissemos—e não consta que haja nova resolução—que o sr. ministro da fazenda não prorogará esse prazo, não seguindo o exemplo dos seus antecessores.

Que os contribuintes se previnam, para evitar custas e vexames com que o fisco se costuma regosijar.

Santa Martha.

Realiza-se hoje e amanhã, na sua capella, á Falperra, a conhecida romaria de Santa Martha, que costuma ser extraordinariamente concorrida.

Sellos para colleções

Pacotes de 50 variedades para 20 reis cada.

Pacotes de 100 variedades, entre os quaes se contam bellos exemplares antigos e modernos das nações americanas e asiaticas, para os preços de 50, 100, 200, 500, 1\$000 e 2\$000 reis cada pacote.

Pacotes de 500 variedades para 5\$000 reis cada, contendo bellos e valiosos sellos.

Vende CANDIDO GOMES, residente nos Arcos de Val de Vez.

Todas as encomendas superiores a 500 reis remetem-se francas de porte.

O pagamento em sellos de 25 reis ou vale.

Crime barbaro. — Na manhã da ultima terça-feira foi commettido no logar da Lapa, freguesia de Urgeses, proximo á capella de S. Roque um crime hediondo e barbaro tendo por mobil, ao que corre, o roubo, e sendo a victima uma sexagenaria, de nome Josepha Maria, que tinha fama de possuir alguns meios de fortuna.

Não tentamos descrever o horror do crime nem nos propomos a phantasiá-lo, limitando-nos só a dizer que foi barbaramente praticado, resultando o fallecimento da pobre mulher ás 3 horas da tarde de quarta-feira, no hospital da Misericordia.

As auctoridades procedem ás necessarias averiguações para descobrir o auctor ou auctores do crime.

Que tudo se esclare e que os criminosos sejam castigados com o rigor da lei é o que todos reclamam.

Premio «Franco Castello Branco».

Alem do premio dos professores primarios, a que em outro logar nos referimos, tambem foi approvada superiormente a deliberação da camara municipal deste concelho relativa á divisão do premio de 30\$000 reis, denominado *Franco Castello Branco*, em dois, um de 20\$000 e outro de 10\$000 reis, destinados a galardoar os alumnos mais distinctos nos exames de admissão ao lyceu, podendo concorrer a estes premios só os alumnos que tenham completado a idade de 12 annos na data da abertura do anno lectivo.

Premios aos professores.

Foi approvada superiormente a deliberação da camara municipal deste concelho que eleva de 50 a 60\$000 reis os premios destinados aos professores primarios que mais se distinguirem na ministração do ensino.

O premio de 50\$000 reis era destinado a um só professor, mas os 60\$000 reis sam para tres, medida que achamos muito acertada para que todos possam preparar-se para elles, e mórmente os professores ruraes, aos quaes era difficil attingir o primeiro, dada a circumstancia da sua frequencia ser muito menor que a dos professores da cidade.

Os beneficios da confissão

58 pag. em 8.º

Vêr o annuncio—Livros religiosos.

Caminhos de ferro.

—Diz-se que os concessionarios das linhas ferreas de Braga a Guimarães e do Alto Minho, não tendo conseguido constituir uma empresa para a sua construcção, resolveram ausentar-se para a Inglaterra, abandonando o deposito feito.

Tambem se diz que o governo vai abrir novo concurso para a concessão das linhas ferreas de Braga a Guimarães, do Alto Minho e do Valle do Lima, assegurando ao concessionario diversas vantagens e a garantia do juro.

Irá desta vez? Apesar de não sermos dos que mais descremos quer-nos parecer que tal beneficio ainda não será desta vez dispensado ao povo que necessita de meios faceis e commodos para se transportar e para dar sahida rapida e economica ás suas mercadorias.

Comtudo, póde ser que alguém se resolva e nesse caso nós ficamos na expectativa e na esperança de que haja quem se arroje a tomar a empresa que, se não fór para fazer fortunas, não nos parece que venha a dar prejuizos.

Até lá, porém...

S. Thiago. — Na fórma dos annos anteriores realizou-se quarta-feira, na igreja da Costa, a festividade de S. Thiago.

Como sempre, foi bastante concorrida.

Lembrança da 1.ª communhão.

— Na *Typographia Minerva Vimaranesense*, á rua de Payo Galvão, encontram-se á venda lindas estampas coloridas, proprias para lembranças da primeira communhão não só para meninas, como tambem para meninos.

As mais pequenas, que medem 0^m,07 x 0^m,12, vendem-se avulso ao preço de 20 reis.

Tambem ha estampas para registos, com diversos imagens, que se vendem por preços muito razoaveis.

Quando as encomendas sejam avultadas fazem-se preços muito economicos.

Carta de encomendação.

— A favor do rev. João Dias da Silva foi passada ha dias, na camara ecclesiastica desta archidiocese, carta de encomendação por um anno para a freguesia de S. Martinho de Leitões, deste concelho.

Grande gala.

— Na proxima terça-feira, 31 do corrente, haverá nesta cidade as costumadas demonstrações de regosijo pelo anniversario do juramento da Carta Constitucional da monarchia portugueza.

Igrejas a concurso.

Está aberto concurso documental para provimento das Igrejas parochiaes das freguesias de S. João de Airão, Santa Maria de Athães, S. Salvador de Balazar, S. Claudio do Barco, S. Martinho de Candoso, S. Thiago de Candoso, S. João Baptista de Castellões, S. Pedro Fins de Gominhões, Santa Maria de Inhas, S. Martinho de Leitões, S. Romão de Rendufe, e Villa Nova das Infantas, todas deste concelho.

Carteira achada.

— Na esquadra da policia civil desta cidade foi hoje entregue uma carteira, contendo 5\$000 reis, que foi achada por Antonio Gonsalves, proprietario, da freguesia de Santa Christina de Longos, que se restituirá a quem provar que lhe pertence.

ANNUNCIOS

Arrenda-se uma loja para negocio, sita na rua de Gil Vicente, com os n.ºs de policia 61, 63 e 65.

Quem a pretender pode fallar na mesma rua n.º 71 e 73.

Mes de Maria

Com lindas illustrações, um livro de 320 páginas, original da

“Estrella do Norte,”

Obra approvada e indulgenciada pelo Ex.^{mo} e Rev.^{mo} Snr. D. Antonio, Bispo do Porto

Preço, brochado..... 300 reis
Encadernado..... 400 »

Livraria editora de Figueirinhas

O Cera de Milho

E' o melhor até hoje conhecido

para matar

Ratos, Ratazanas, Toupeiras e Ralos.

O seu consumo crescente assim o prova.

Caixa 100 reis

A' venda em todas as farmacias e drogarias.

Deposito geral no Porto, drogaria de ANTONIO LOPES, rua das Flores, 3o.

Em Guimarães, pharmacia Alves Mendes.

Livros religiosos

Acham-se á venda, na Typ. Minerva, á rua de Payo Galvão, os seguintes livros religiosos:

O dia santificado em honra de S. José, pios exercicios para uso dos devotos do Santo Padroeiro da Igreja, 32 paginas, formato elegante, com a imagem do santo na capa magnificamente trabalhada a côres 60 rs.
Pelo correio 65 rs.
Os beneficios da confissão por F. J. d'Ezerville, accomodação portugueza do Padre José Lopes Leite de Faria, com auctorização do Ex.^{mo} Snr. Arcebispo Primás, 58 paginas em 8.º: Em brochura 50 ra.
Cartonado 120 "
Pelo correio franco de porte.
Desconto vantajoso aos compradores de 50 exemplares para cima.
Compendio de Historia Sagrada, obra approvada e recommendada por varios prelados, 88 paginas em 8.º, bom papel, illustrado com 46 estampas. 160 rs.
Remetida pelo correio mais 20 "
Não se satisfazem as requisições que não venham acompanhadas da respectiva importancia.

ESTABELECIMENTO

—DE—

Antonio de S. Boaventura Mendes Guimarães

63, 65—Rua de Gil Vicente—67, 69

GUIMARÃES

N'este estabelecimento, além de muitos outros artigos, encontram-se á venda bancas de lousa de diversos tamanhos; redomas de vidro, imagens e artigos religiosos; grande variedade de papeis pintados, em bonitos gostos, para forrar salas, bem como guarnições combinadas para os mesmos, de que acaba de receber grande sortido.

Os preços sam os mais limitados possivel.



Officina de encadernação e Papelaria

—DE—

Antonio Luiz da Silva Dantas

Rua de Payo Galvão — Guimarães

Na officina typographica, montada com machinismo aperfeiçoado e pelos modernos processos da arte, executam-se, com nitidez e perfeição, todos os trabalhos, taes como: obras de livro e jornaes de grande e pequeno formato; participações de nascimento, casamento e obito; circulares, memoranduns, facturas, enveloppes e todos os demais impressos para commercio; mappas, mandados de pagamento, talões e varios outros impressos para repartições publicas civis, ecclesiasticas e militares; rotulos para pharmacia; etiquetas para fabricas e estabelecimentos de fazendas e ferragens; programmas e bilhetes para espectaculos, etc., etc.

Impressões a côres, ouro, prata e chromotypographia.

ESPECIALIDADE EM CARTÕES DE VISITA DE DIVERSAS QUALIDADES E FORMATOS

Na officina de encadernação executam-se todos os trabalhos concernentes á arte, com perfeição e segurança, para o que possui escolhido material vindo expressamente do estrangeiro e pessoal habilitado.

Na papelaria encontra-se um variado sortido de papeis almaços, finos e de impressão, nacionaes e estrangeiros, objectos de escriptorio, caixas de papel de phantasia em diversos formatos, livros em branco para commercio, cartão fino e papelão em folha, etc., etc.

Encarrega-se da execução de GRAVURAS EM MADEIRA, EM ZINCO E COBRE, pelos processos chemicos, e de CARIMBOS DE BORRACHA, para o que está em correspondencia directa com os mais habeis gravadores e fabricantes.

PREÇOS RASOAVEIS

Trabalhos garantidos e rapidos

SERMÕES

do Veneravel Padre **SEGNERI**, da Companhia de Jesus

(O Cicero christão)

Seguidos de observações criticas pelo reverendo **JUAN MARIA SOLÁ**
da mesma Companhia

Traduzidos em português pelo Presbytero

Miguel Ferreira de Almeida

Doutor na S. Theologia e Direito Canonico, Conego Honorario da S. Basilica do Loreto com honras de Familiar e Commensal do Papa, Capitular da Sé de Vizeu, Secretario Geral da Congregação universal da Santa Casa do Loreto em Portugal, Condecorado por Leão XIII com a Cruz de ouro de 1.ª classe "pro Ecclesia et Pontifice," e redactor da "Revista Catholica."

A Empresa da *Revista Catholica*, de Vizeu, no intuito de fornecer aos reverendos sacerdotes e parochos o melhor e mais puro modelo de oratoria sagrada, principiou a publicar os monumentaes **Sermões** do grande orador sagrado, o Veneravel PADRE **SEGNERI**, da Companhia de Jesus.

O titulo glorioso de *Cicero christão* com que o Veneravel Padre e zelosissimo missionario apostolico italiano é conhecido em todo o mundo sabio, só por si, sam a mais alta recommendação da obra que vai sair a lume.

Para se avaliar a sua importancia e necessidade, vamos transcrever do Prologo o testemunho auctorizado de Guilherme Audisio, presidente da Academia de Soperga, em Turim, e mais tarde conego de S. Pedro no Vaticano e lente de direito da Universidade da Sapiencia em Roma, que deixou escripto nas suas formosas *Lições de Eloquência Sagrada* que dedicou ao immortal Pontifice Pio IX:

"Segneri, o grande Segneri, nascido em Nettuno (provincia romana) em 1624, grande pela natureza e tornado ainda maior pelo estudo que fez, incançavelmente, nos modelos de toda a litteratura classica italiana, tomou sobre si o honroso encargo, luctando contra uma nação inteira, de despertar o genio oratorio de Cicero. Começou por lançar fóra da eloquência sagrada os ornatos profanos, as metaphoras empoladas, e os caprichos que a ignorancia dos seculos precedentes tinha introduzido, e o mau gosto daquelle tempo tinha desmedidamente augmentado.

"Pós-se a tratar, não assumptos paradoxaes, de que, como auz Roberti, ao menos uma quarta parte era falso, onde o orador se via em sérias embaraços para reduzi-los a um sentido verdadeiro e catholico; não proposições exquistas, que não visavam a instruir, mas a impôr-se pela novidade: mas sim verdades christãs, e não só christãs mas práticas; demonstrando-as quasi sempre com a auctoridade das Sagradas Escripturas e dos Padres, com o sentimento e com a razão.

"Depois de assim escolhida entre as verdades mais uteis e solidas a sua proposição, que enuncia com força e lucidez, desce à disposição das provas.

"E nenhum outro orador, quer sagrado quer profano, jámais as dispôs com magisterio mais subtil de sabedoria, encadeando-as entre si, apertando o ouvinte com vinculos tam fortes, que lhe tornava a um tempo necessario e doce o render-se.

"E tanto no convencer como na promoção dos affectos, é sempre e em toda a parte, a par de Demosthene, o orador popular.

"Como sabe encarnar e colorir as provas, servindo-se de imagens!

"Como a attenção, que facilmente cairia enfraquecida e extincta na aridez do raciocinio, é por elle avivada, já com a belleza das narrações, já com um dialogo franco e natural, que não abandonando a si mesmo os ouvintes conciliava para o discurso a vivacidade e o deleite de conversação animada!

"Como o seu estylo é nobre e elegante, energico e forte!

"Cada palavra sua, escreve Andres, é a mais apropriada, cada phrase a mais expressiva, cada período o mais justamente medido, as expressões significativas e opportunas, as figuras bem manejadas, e todas as luzes da dicção empregadas com maestria e facilidade.

"Se faz uma narração, pinta-a com as côres mais naturaes e verdadeiras; se move um affecto, estimula-o com a força mais viva e ardente; se quer amplificar um sentimento, apresenta-o com maior luz, e com dignidade mais nobre; e o seu estylo brilha com os ornatos duma fecundia natural, sem os vicios desmedidos duma affectação estudada."

E basta de citação para se ajuizar do que é esta obra.
A seguir seram tambem publicados os

SERMÕES ABREVIADOS para todos os domingos do anno

POR

Santo Affonso Maria de Ligorio

Condições da assignatura

A obra é distribuida em fasciculos de cinco folhas magnificamente impressas em optimo papel, de formato 8.º grande.

Cada fasciculo custará apenas 160 reis, que seram pagos no acto da entrega. Os assignantes da provincia receberam os fasciculos pelo correio sem augmento de preço, e pagarám de cinco em cinco fasciculos, para o que lhes seram enviados pelas respectivas estações postaes os competentes recibos. A distribuição será feita com a maxima regularidade.

Tem direito a um exemplar quem angariar dez assignaturas e se responsabilizar pelo seu pagamento.

A empresa aceita correspondentes em todas as terras onde os não tem, dando referencias naquella cidade.

ANUARIO DO DISTRICTO DE BRAGA

Commercial, industrial, agricola, burocratico, biographico, descriptivo e chorographico

para 1906

DIRIGIDO POR LAURINDO COSTA

EDIÇÃO ILLUSTRADA

Acaba de ser posto á venda este valioso elucidario que traz informação segura de todos os concelhos do districto de Braga, pelo que se torna uma obra altamente indispensavel a todas as repartições publicas, casas de commercio, fabricas, estabelecimentos bancarios, e a advogados, medicos, pharmaceuticos, proprietarios e agricultores, em edição muito primorosa, e illustrada com retratos e biographias de filhos de Braga, que pelo seu talento se têm distinguido, em carreiras litterarias, scientificas e artisticas.

Um grosso volume de cerca de 500 paginas, impresso em bom papel, 500 reis, pelo correio 550 reis.

Empresa editora de *A Folha do Minho*, rua Rodrigues de Carvalho, 46, 1.º—Braga.

Em Guimarães—Livraria Freitas.

Pauvert

O Valle das Lagrimas

Necessidades, fontes e frutos da tristeza sobrenatural

VERSÃO DE

Antonio Figueirinhas

Obra approvada pelo Senhor D. ANTONIO, Bispo do Porto

"O Valle das Lagrimas é um assombro de sentimento christão, e mais bella e fortificante apothéose dessa gota-estrella, divinizada por todos os poetas religiosos e chamada com eufonia — a lagrima".

Preço, franco de porte, em brochura — 200 reis. Encadernação de luxo — 300 reis.

Livraria editora de Figueirinhas Junior — Rua das Oliveiras, 75 — Porto.

HISTORIA SAGRADA

DO ANTIGO E NOVO TESTAMENTO

(Vida de Jesus-Christo e dos primeiros apóstolos) acompanhada de 30 gravuras e de dois mappas e um plano de Jerusalem

PELA

«ESTRELLA DO NORTE»

Com approvação do Senhor D. ANTONIO, Bispo do Porto

Preço, brochada—160 reis. Cartonada—200 reis.

Livraria editora de Figueirinhas Junior—Rua das Oliveiras, 75 — Porto.

SYNOPSE

DA

THEOLOGIA MORAL

PELO PRESBYTERO

João Evangelista de Lima Vidal

Doutor em theologia

APPROVADA PELO SNR. BISPO CONDE

2 vol. 1\$200

Livraria França Amado, editor—COIMBRA.

As Terras de Valdovés

MEMORIAS HISTORICAS E DESCRIPTIVAS

DO

CONCELHO DOS ARCOS DE VAL DE VEZ

POR

José Candido Gomes

ESTA interessante publicação, que está saindo das officinas da TYP. MINERVA VIMARANENSE, de Guimarães, é uma compilação vasta de tudo o que o seu auctor pôde apurar relativamente a este concelho.

A sua regular publicação é uma empresa arrojada de muito trabalho e poucos interesses. Corresponde, além d'isso, a uma necessidade imperiosa, qual é a de reunir com methodo e concisão todas as noticias historicas, corographicas, estatisticas, biographicas, archeologicas, heraldicas e genealogicas, dis persas pelos archivos publicos e particulares e pelas publicações especiaes.

E' trabalho unico em todo o pais pela vastidão que o auctor lhe deu.

Acham-se publicados os cinco primeiros volumes

A obra constará de 10 volumes pelo menos. Condições de publicação. — Todos os cavalheiros que acceitaram o 1.º volume com declaração de assignatura receberam a obra toda á razão de 200 reis cada volume nesta villa, e mais 50 reis fóra d'ella, quando a cobrança seja feita pelo correio.

O volume avulso 500 reis. Recebem-se ainda assignaturas pagando os dois primeiros volumes á razão de 500 reis.

Assigna-se e vende-se na

Pap. e Typ. Minerva Vimaranense

Rua de Payo Galvão—Guimarães

e em casa do auctor, no Logar de Valverde—ARCOS DE VAL DE VEZ

PEDRO SCAVINI

THEOLOGIA MORAL UNIVERSAL

Edição unica e completa em Portugal

Está já completo o 1.º volume da segunda edição portuguesa da importantissima obra de Scavini

THEOLOGIA MORAL UNIVERSAL

revista e augmentada sobre a decima sexta e ultima edição latina, pelo Conego J. M. Rito e Cunha, professor de sciencias ecclesiasticas no seminario de Vizeu.

Um grosso volume de 854 paginas, com o retrato do auctor, brochado, 2\$000 reis.

Continúa aberta a assignatura por cadernetas ou volumes. Pedidos ao editor e proprietario

José Maria de Almeida

Rua de Grão-Vasco—VIZEU

IMITAÇÃO DE CHRISTO

Novissima edição

Confrontada com o texto latino e ampliada com notas

POR

Monsenhor **MANUEL MARINHO**

Approvada e Indulgenciada

pelo Ex.º e Rev.º Snr. D. Antonio, Bispo do Porto

PREÇOS

| | |
|---|----------|
| Em percalina | 300 reis |
| Em carneira com folhas-douradas | 500 " |
| Em chagrin-douradas | 1\$000 " |

Todos os pedidos acompanhados da sua respectiva importancia devem ser dirigidos ao editor **José Fructuoso da Fonseca**, RUA DA PICARIA—PORTO.

Em GUIMARÃES vende-se em casa do snr. **Manuel Joaquim de Oliveira Bastos**.